



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2014

DISCIPLINA	NOME
HH484A	História Moderna II

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

Docente:

Néri de Barros Almeida/Rui Luis Rodrigues

Ementa:

Estudo da constituição e características da crise do antigo regime (século XVIII), por meio da revisão crítica da historiografia sobre o período e da análise de documentos.

Programa:

- 01: APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO.
- 02: ILUMINISMO.
- 03: CRISE DO SÉCULO XVII E PRIMEIRA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL.
- 04: REVOLUÇÃO INGLESA I
- 05: REVOLUÇÃO INDUSTRIAL
- 06: REVOLUÇÃO INGLESA II
- 07: REVOLUÇÃO FRANCESA
- 08: BARROCO EUROPEU
- 09: ADAM SMITH E (A CORRUPÇÃO D)OS SENTIMENTOS MORAIS
- 10: EDMUND BURKE E OS FUNDAMENTOS DO SUBLIME E DO BELO
- 11: A REVOLUÇÃO FRANCESA E A PROBLEMÁTICA RELIGIOSA
- 12: AS RETÓRICAS DA REVOLUÇÃO, ENTRE DISCURSO E IMAGEM
- 13: A ILUSTRAÇÃO, ENTRE A CRÍTICA, A CRISE E A REVOLUÇÃO
- 14: A TRADIÇÃO REPUBLICANA: PERMANÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES
- 15: O PERÍODO NAPOLEÔNICO E SEU LEGADO

Bibliografia:

- HOBBSAWM, E. *As Origens da Revolução Industrial*. São Paulo: Global, 1979. pp. 7-76.
- VRIES, J. *A economia da Europa numa época de Crise*. Lisboa: Dom Quixote, 1991 pp. 49-119.
- HILL, Christopher. "Levellers e levellers autênticos". In: - *O mundo de ponta cabeça. Idéias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. p. 117-155 e 414-423.
- LINEBAUGH, Peter e REDIKER, Marcus. "A ramificação dos debates de Putney". In: - *A hidra de muitas cabeças. Marinheiros, escravos, plebeus e a história oculta do Atlântico revolucionário*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. p. 115-154 e 383-388.
- Filme: *Linha de Montagem: Ford T. People's Century*. Producer Graham Chedd. BBC Production Team, 1995, 53 min. e 50 s.
- Stone, Lawrence. *Causas da Revolução Inglesa (1529-1642)*. Bauru, EDUSC, 2000, pp. 99-115.



- Hill, Christopher. "Uma revolução burguesa?" *Revista Brasileira de História*, n. 7 (março de 1884), pp. 7-32
- LEFEBVRE, Georges. *1789 : O surgimento da Revolução Francesa* (Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2008), Partes I e II (capítulos 1 a 5).
- PALMER, R. R. *The Age of the Democratic Revolution* (vol. II): *The Struggle* (Princeton: Princeton University Press, 1964) p. 35-65.
- FURET, François. *A Revolução em debate* (Bauru-SP: EDUSC, 2001), p. 71-92.
- HOBBSBAWM, Eric J. *A Era das Revoluções* (São Paulo: Paz e Terra, 2005), 19ª edição, p. 49-113.
- FURET, François e OZOUF, Mona. (org.). *Dicionário Crítico da Revolução Francesa* (Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989).
Verbetes: "Revolução", Mona Ozouf (p. 840-853); "Governo Revolucionário", Furet (p. 567-577).
- COGGIOLA, Osvaldo. *Da Revolução industrial ao movimento operário*. Porto Alegre, Editora Pradense, 2010.
- THOMPSON, E. P. "Tempo, disciplina de trabalho e capitalismo industrial". In:- *Costumes em comum*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p.267-304 e p. 454-463.
- HOBBSBAWM, Eric. "A Revolução industrial, 1780-1840". In:- *Da Revolução Industrial inglesa ao imperialismo*. Rio de Janeiro, Forense-Universitária, 1983. p. 53-73.
- MARX, Karl. " Da manufatura à fábrica automática". In: GORZ, André (Org.) - *Crítica da divisão do trabalho*. São Paulo, Martins Fontes, 1996. p.21-36.
- MARX, Karl. "Cápítulo XIII: Maquinaria e Grande Indústria". In: - *O Capital*. São Paulo: Abril Cultural, 1984, t. 2. v. 1 p. 7-102.
- COLI, Jorge. "O corpo da liberdade", em *O corpo da liberdade*. Reflexões sobre a pintura do século XIX. São Paulo, Cosac Naify, pp.61-122.
- BURKE, Edmund. *Uma investigação filosófica sobre a origem de nossas ideias do sublime e do belo*(1757). Tradução de Enid Abreu Dobrázsky. Campinas, SP: Papirus: Editora da Universidade de Campinas, 1993, parte IV, pp. 135-166.
- BARBAS, H. *O Sublime e o Belo* – de Longino a Edmund Burke. 2002. Disponível em: <http://helenabarbas.net/papers/2002 Sublime H Barbas.pdf>.
- MONTEIRO, Daniel Lago. *No limiar da Visão: a poética do Sublime em Edmund Burke*. Dissertação de mestrado. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP), 2009. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8133/tde-24032010-134406/pt-br.php>.
- SMITH, Adam. *Teoria dos sentimentos morais*, ou, Ensaio para uma análise dos princípios pelos quais os homens naturalmente julgam a conduta e o caráter, primeiro de seus próximos, depois de si mesmos, acrescida de uma dissertação sobreo origem das línguas. Tradução de Lya Luft. São Paulo: Martins Fontes, 1999, seção I, pp. 5-28.
- PASSOS, Eduardo Schmidt. "Das Adam Smith problem" – uma análise comparativa das obras A Teoria dos Sentimentos Morais e A Riqueza das Nações. Monografia. Santa Catarina: Universidade Federal de Santa Catarina, 2006, pp. 21-34.
- CERQUEIRA, Hugo E. A. da Gama. Sobre a filosofia moral de Adam Smith. In: Síntese – Rev. De Filosofia, v. 35, n. 111, 2008, pp. 57-86.
- BRESCIANI, Stella. A compaixão na política como virtude republicana. BREPOHL, Marion; CAPRARO, Andre M.; GARRAFONNI, Renada S. (org.). *Sentimentos na história: linguagens, práticas, emoções*. Curitiba: Editora UFPR, 2012.



p.115-152.

Mona Ozouf, "Descristianização". In François Furet e Mona Ozouf, *Dicionário crítico da Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989, pp. 26-39

ROUSSEAU, Jean-Jacques. "Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens". In: - *Jean-Jacques Rousseau; Os pensadores*. São Paulo, Nova Cultura, 2005. v.2 p.5-163.

OZOUF, Mona. "Descristianização". In FURET, François, e OZOUF, Mona. *Dicionário Crítico da Revolução Francesa*. Tradução. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989, pp. 26-39.

HUNT, Lynn. *Política, cultura e classe na Revolução Francesa*. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

KOSELLECK, Reinhart. *Crítica e crise: Uma contribuição à patogênese do mundo burguês*. Tradução. Rio de Janeiro: EdUERJ/Contraponto, 1999.

VENTURI, Franco. *Utopia e Reforma no Iluminismo*. Tradução. Bauru: Edusc, 2003.

SENNETT, Richard. *O declínio do homem público: As tiranias da intimidade*. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

STOIANI, Raquel. *Da Espada à Águia: Construção Simbólica do Poder e Legitimação Política de Napoleão Bonaparte*. São Paulo: Humanitas, 2005.

Observações:

Sistema avaliativo: A avaliação se dará através de um relatório que deverá articular dois temas distintos, vistos ao longo do curso, ou dois ângulos específicos dentro de um mesmo tema. Alternativamente, o relatório poderá realizar uma discussão bibliográfica que recupere e analise textos estudados em dois momentos do curso. Será levada em especial conta, além da clareza e do cuidado na apresentação formal, a capacidade do aluno de produzir, no esforço de síntese e de revisão crítica, uma reflexão pessoal em torno do tema abordado.